



ANÁLISE DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO QUADRIL DURANTE A CORRIDA EM ATLETAS CORREDORES DE RUA COM E SEM DOR INGUINAL

Beatriz Moretto Silva¹; Nise Ribeiro Marques¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
bmorettoasilva0@gmail.com, nise.marques@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A dor inguinal é uma condição dolorosa na região do osso púbis, e pode ter origem traumática, infecciosa ou inflamatória. O osso púbis é o ponto de origem de diversos músculos, tais como os adutores da coxa (adutor longo, curto e magno e o pectíneo), com isso essa região anatômica ocorre dissipações de forças, levando a possíveis lesões. Participarão deste estudo 10 indivíduos, com idade de 18 a 50 anos de ambos os sexos e de todas as categorias de corredores de rua. Os participantes serão separados em dois grupos de acordo com a presença ou não de dor inguinal. A coleta de dados se dará por meio de uma ficha de anamnese, avaliação de testes clínicos em membro inferior. Primeiro, os participantes serão familiarizados com o protocolo de exercícios de recrutamento muscular isolado compostos por três exercícios. Após a familiarização, os participantes irão realizar o teste de corrida em uma esteira com uma velocidade de preferência durante 5 minutos, após a familiarização serão coletados os dados eletromiográficos durante um minuto. Os sinais EMG e será obtida a média do envoltório linear durante a fase de apoio da corrida. Os sinais EMG serão normalizados pela CIVM de cada músculo. Para comparação dos sinais EMG entre os grupos com e sem dor inguinal será utilizado o teste t-Student para amostras independentes. O nível de significância será ajustado em $p < 0,05$. A hipótese do presente estudo é que os participantes com dor inguinal apresentem maior ativação do músculo adutor longo.

Palavras chave: Dor inguinal. Eletromiografia. Músculos do Quadril. Corredores